

## **LEITURAS DO BRASIL COLONIAL**

### **1. EMENTA**

Desde a década de 1530 até o início do século XIX, o processo de colonização do Brasil desdobrou-se em diversas territorialidades, em dimensões sociais complexas e conexas, em formas de subordinação aos interesses do capital comercial ou mesmo manifestações autônomas de produção e reprodução de mercadorias e de modos de vida. As múltiplas dimensões deste processo, foram organizadas, desde o século XIX, em torno da narrativa hegemônica de um "história do Brasil colonial", síntese de uma etapa primitiva da formação da sociedade brasileira e legitimadora do projeto político centralizador e profundamente comprometido com a escravidão e a exclusão das populações pobres dos espaços do poder. Nossa história colonial era compreendida como etapa da formação da nação e, em sua dimensão econômica, da emergência de um mercado interno. Desde o final do XIX, outras narrativas vem se estruturando, propondo leituras mais críticas de nosso passado, procurando compreender o processo de formação histórica como enigma para a proposição de novos rumos para o desenvolvimento do país, a para a criação de uma nova nação brasileira. Este engajamento do pensamento social resultará em distintas interpretações, particularmente fundamentadas no entendimento de como o Brasil se organizou social e economicamente no período da colonização. A inscrição do processo colonizador na evolução do capitalismo moderno permitiu a superação da ideologia nacional e apontou novos caminhos para o estudo das especificidades deste espaço sócio-econômico nos quadros do Império português. Desde os anos 60, tanto a influência do marxismo, mas sobretudo as novas orientações acadêmicas e profissionais do fazer historiográfico passaram a orientar o debate. Nas últimas décadas, o abandono das grandes narrativas, a tendência à desconceitualização e à pulverização dos temas tem se confrontado com a emergência de novos estruturalismos, fundados na análise do político, do institucional e do jurídico, e, por isso mesmo, em grande medida, rígidos e refratários ao estudo do econômico e das suas dimensões.

A proposta desta disciplina optativa é acompanhar, de forma crítica e comentada, a evolução do pensamento nacional sobre o sistema econômico das sociedades coloniais no Brasil. Apesar de as aulas estarem pensadas em torno de esquemas interpretativos de autores nacionais, será sempre preciso recorrer ao contexto mais amplo da historiografia e das ciências sociais.

### **2. PLANO DAS AULAS**

1. Brasil Colonial ou história da colonização: Capistrano de Abreu
2. Características gerais da colonização portuguesa: Gilberto Freyre e Sergio Buarque de Holanda
3. Elementos da economia colonial: Roberto Simonsen
4. Estamentos burocráticos o capitalismo no mundo colonial: Raimundo Faoro
5. Formação do Brasil e o sentido da colonização: Caio Prado Jr.
6. Uma economia escravista de agricultura tropical: Celso Furtado
7. O antigo sistema colonial: Fernando Novais
8. A sociedade escravista colonial: Florestan Fernandes
9. O modo de produção colonial e escravista: Jacob Gorender e Ciro Flamarion Cardoso
10. Colonização e trabalho: Luiz Felipe de Alencastro
11. Do "arcaísmo como um projeto" ao "antigo regime nos trópicos": o fim do Brasil colonial
12. Novas perspectivas para o estudo da colonização: o Brasil nos quadros do capitalismo moderno

### **3. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação será realizada por meio de: (1) participação em seminários (peso 5/10) e (2) prova (peso 5/10). De acordo com a resolução COG 3583 de 29/09/89, terão direito à recuperação apenas os alunos que tiverem alcançado nota final não inferior a três (3,0) e frequência mínima regimental (70%).

#### 4. BIBLIOGRAFIA

- ALENCASTRO, Luiz Felipe de, *O Trato dos Viventes: a formação do Brasil no Atlântico Sul, séculos XVI e XVIII*. São Paulo, Cia. das Letras, 2000.
- ANDERSON, Perry, *Linhagens do Estado Absolutista*. Lisboa, trad. port., Afrontamento, 1980.
- ARRIGHI, Giovanni, *O Longo Século XX: dinheiro, poder e as origens de nosso tempo*. UNESP, Rio de Janeiro, 1995 (1994).
- ASTON, T. H. e PHILPIN, C. H. E. (ed.), *El Debate Brenner: estructura de clases agrária y desarrollo económico en la Europa preindustrial*. Barcelona, Crítica, 1988 (1976-82).
- AZEVEDO, João Lúcio, *Épocas de Portugal Econômico*. Lisboa, Liv. Clássica, 1929.
- BEAUD, Michel, *A History of Capitalism: 1500-2000*. New York, trad. eng., Monthly Review Press, 2001.
- BETHELL, Leslie (ed.), *História da América Latina*. São Paulo, trad. port., Edusp, 1998-99, vol. 1 e 2.
- BOXER, Charles Ralph, *O Império Colonial Português, 1415-1825*. Lisboa, trad. port., Edições 70, (1969).
- BRAUDEL, Fernand, *A Dinâmica do Capitalismo*. Rio de Janeiro, trad. port., Rocco, 1987 (1977).
- BRAUDEL, Fernand, *Civilização Material, Economia e Capitalismo*. São Paulo, trad. port., Martins Fontes, 1996 (1967-79), 3 tomos.
- BRAUDEL, Fernand, *O Mediterrâneo e o mundo mediterrânico na época de Filipe II*. São Paulo, trad. port., Martins Fontes, 1983 (1966).
- CARDOSO, Ciro Flamarion S., *Agricultura, escravidão e capitalismo*. Petrópolis. Ed. Vozes, 1979.
- CHAUNU, Pierre, *História da América Latina*. São Paulo, trad. port., Difel, 1964.
- CIPOLLA, Carlo (ed.), *Historia económica de Europa*. Barcelona, trad. esp., Ariel, 1991. Vols. 1 e 2.
- CORTESÃO, Jaime, *Os Descobrimentos Portugueses*. Lisboa, Imp. Nacional. 1990, 3 vols.
- DOBB, Maurice, *A Evolução do Capitalismo*. Rio de Janeiro, trad. port., Zahar Editores, 1983 (1946).
- FAORO, Raimundo, *Os Donos do Poder: formação do patronato político brasileiro*. Porto Alegre, ed. Globo, 1976 (1958), 2 vols.
- FERLINI, V. L. e BICALHO, M. F. (orgs.), *Modos de Governar: idéias e práticas políticas no Império português – séc. XVI a XIX*. São Paulo, Alameda, 2005.
- FERNANDES, Fernandes, "A sociedade escravista no Brasil", in: *Círculo Fechado*. São Paulo, Hucitec, 1976, pp.11-63.
- FRAGOSO, João e FLORENTINO, Manolo, *O Arcaísmo como projeto: mercado atlântico, sociedade agrária e elite mercantil no Rio de Janeiro, 1780-1840*. Rio de Janeiro, Diadorim, 1993
- FRAGOSO, J., Gouvêa, M. F. e BICALHO, M. F. (orgs.), *Antigo Regime nos Trópicos*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2001
- FRAGOSO, J., Gouvêa, M. F. (orgs.), *O Brasil Colonial*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2014, 3 volumes.
- FURTADO, Celso, *Formação Econômica do Brasil*. Rio de Janeiro, Fundo de Cultura, 1961 (1959).
- GODINHO, Vitorino Magalhães, *Ensaio: II, sobre História de Portugal*. Lisboa, Liv. Sá da Costa, 1968.
- GODINHO, Vitorino Magalhães, *Os Descobrimentos e a Economia Mundial*. Lisboa, Presença, 4 vols., 1981-83
- GORENDER, Jacob, *O Escravismo Colonial*. São Paulo, Ática, 1985..
- HAMILTON, Earl J., "The decline of Spain", *Economic History Review*, VIII;168-179, may 1938.
- HAMILTON, Earl J., *El tesoro americano y la revolución de los precios en España, 1501-1650*. Barcelona, trad. esp., Ariel, 1983 (1975).
- HAZARD, Paul, *La crise de la conscience européenne, 1680-1715*. Paris, Boivin, 1935
- HECKSCHER, Eli F., *La Epoca Mercantilista: historia de la organizacion y las idea economicas desde el final de edad media hasta da sociedad liberal*. México, trad. esp., Fondo de Cultura, 1983 (1931).
- HOLANDA, Sérgio Buarque de Holanda, *Raízes do Brasil*. Rio de Janeiro, José Olympio Editora, 1936.
- HUNT, E. K., e LAUTZENHEISER, Mark, *History of Economy Thought: a critical perspective*. London, Routledge, 2011.
- KLEIN, Herbert S., *The Atlantic Slave Trade*. Cambridge, CUP, 1999.
- KRIEDTE, Peter, *Camponeses, senhores e mercadores: a Europa e a economia mundial (1500-1800)*. Lisboa, trad. port., Teorema, 1983 (1980).
- LAPA, J. R. do Amaral, *Modos de Produção e Realidade Brasileira*. Petrópolis, Vozes, 1980.
- LUBLINSKAYA, A. D., *La crisis del siglo XVII y la sociedad del absolutismo*. Barcelona, trad. esp., Editorial Crítica, 1983 (1979).
- MARIUTTI, Eduardo Barros, *Balço do debate: a transição do feudalismo ao capitalismo*. São Paulo, Editora Hucitec, 2004.
- MARX, Karl, "Formas que precedem a produção capitalista", in: GIANNOTTI, J. A., *Marx: vida e obra*. São Paulo, trad. port., L&PM, 2000 (1857-58), pp.112-182.
- MARX, Karl, *O Capital: crítica da economia política*. São Paulo, trad. port., Boitempo, 2013 (1867), 1º volume.
- MARX, Karl, *Grundrisse: manuscritos econômicos de 1857-1858, esboços da crítica da economia política*. São Paulo, trad. port., Boitempo, 2011.
- MAURO, Frédéric, *Portugal, o Brasil e o Atlântico, (1570-1670)*. Lisboa, trad. port., Estampa, 1989, 2.v.
- MCCUSKER, John J. e MORGAN, Kenneth, *The Early Modern Atlantic Economy*. New York, Cambridge University Press, 2000.
- MCCUSKER, John J. (ed.), *History of world trade since 1450*. Detroit, Thomson Gale, 2006, 2 volumes.
- MELLO, Evaldo Cabral de, *O Negócio do Brasil: Portugal, os Países baixos e o Nordeste, 1641-1669*. Rio de Janeiro, Topbooks, 1998.
- NEAL, Larry, *The Rise of Financial capitalism: international capital in the Age of Reason*. Cambridge, CUP, 1990.
- NOVAIS, Fernando A., *Portugal e o Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808)*. São Paulo, Hucitec, 1979.
- PARKER, Geoffrey e SMITH, Lesley M. (ed.), *The General Crisis of the Seventeenth Century (second edition)*. London, Routledge, 1997.
- PARKER, Geoffrey, *Global Crisis: war, climate change and catastrophe in the Seventeenth Century*. New Haven, Yale University Press, 2013.
- PINHEIRO, Paulo Sérgio (org.), *Trabalho escravo, economia e sociedade*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1984.
- POLANYI, Karl, ARESNBERG, C., e PEARSON, H. (eds.), *Trade and market in the early empires. Economies in history and theory*. Glencoe, Free Press, 1957.
- POLANYI, Karl, *A Grande Transformação: as origens de nossa época*. São Paulo, trad. port., Campus, 2012 (1944).
- POSTMAN, M. M. (ed.), *The Cambridge Economic History of Europe*. Cambridge, CUP, vols. 1-5, 1966-77.
- PRADO Júnior, Caio, *Formação do Brasil Contemporâneo*. São Paulo, Brasiliense, 1953 (1942).
- PRADO Júnior, Caio, *História Econômica do Brasil*. São Paulo, Brasiliense, 1945.
- ROMANO, Ruggiero, *Conjunctures Oposées, la "crise" de XVVe siècle en Europe et en Amérique Ibérique*. Genebra, Droz, 1992.
- RUBIN, Isaac Ilych, *A History of Economic Thought*. New York, trad. eng., 1979 [1929].
- SAES, Flávio A. M. e SAES, Alexandre M., *História Econômica Geral*. São Paulo, Saraiva, 2013.
- SANTIAGO, Theo Araújo (org.), *Capitalismo – Transição*. Rio de Janeiro, trad. port., Eldorado, 1975.
- SCHWARTZ, Stuart, *Segredos Internos, engenhos e escravos na sociedade colonial*. São Paulo, trad. port., Companhia da Letras, 1988.
- SEÉ, Henri, *Les Origines du Capitalisme moderne (Esquisse historique)*. Paris, Librairie Armand Colin, 1926.
- SIMONSEN, Roberto Cochrane, *História Econômica do Brasil: 1500/1820*. São Paulo, CEN, 1978 (1937).
- SWEEZY Paul M. et alii, *Do feudalismo ao capitalismo*. São Paulo, Martins Fontes, trad. port., 1977 (1950).
- SWEEZY Paul, *Teoria do Desenvolvimento Capitalista*. São Paulo, trad. port., Zahar, 1976 (1956).
- TRACY, James D. (ed.), *The Rise of Merchant Empires. Long-distance in the early modern world, 1350-1750*, Cambridge, CUP, 1990.
- TRACY, James D. (ed.), *The Political Economy of Merchant Empires. State Power and World Trade 1350-1750*, Cambridge, CUP, 1991
- VILAR Pierre, *Crecimiento y desarrollo*. Barcelona, Ariel, 1980 (1964).
- WALLERSTEIN, Immanuel, *O sistema Mundial Moderno*. Porto, trad. port., Afrontamento, trad. port., (1974, 1980), vol 1. e 2.
- WALLERSTEIN, Immanuel, *O Capitalismo Histórico*. São Paulo, trad. port., Brasiliense, 1985.
- WEBER, Max, *História Geral da Economia*. São Paulo, trad. port., Centauro, 2006 (1923).
- WEBER, Max, *Economia e Sociedade*. Brasília, trad. port., EDUNB, 2001, 2 vols.
- WILLIAMS, Eric, *Capitalismo e Escravidão*. Rio de Janeiro, trad. port., Americana, 1975.